

IMPrensa JUDAICA

ACOMPANHE AQUIAS PRINCIAIS NOTÍCIAS DA COMUNIDADE JUDAICA DE SÃO PAULO. PARA ENVIAR ELOGIOS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES ESCREVA PARA: imprensajudaica@yahoo.com.br

QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2010

Diversidade de temas e países estrela 14º Festival de Cinema Judaico

De 2 a 8 de agosto, Festival, organizado pelo Clube Hebraica e reconhecido como marco do calendário cultural paulistano, exhibe 34 filmes --- 30 longas e quatro curtas --- que reúnem o que há de melhor na temática judaica

Nem hebraico, nem Yiddish. As línguas mais faladas no 14º Festival de Cinema Judaico vêm da América do Norte, Europa e Brasil. Com 30 longas e quatro curtas, o 14º Festival de Cinema Judaico acontece entre os dias 2 e 8 de agosto, com exibição na Hebraica, CineSesc, Cinemark Higienópolis, Centro da Cultura Judaica e Livraria Cultura. A programação deste ano trará uma diversidade de temas e países, com produções vindas do México, Dinamarca, Austrália, Rússia e Brasil. A seleção de filmes é marcada pelo ecletismo de produções como *Marcha da Vida*, de Jessica Sanders, idealizado pelo brasileiro Marcio Pitliuk, *Uma Questão de Tamanho*, de Erez Tadmöz, *As Deportações Esquecidas*, de Lucas Pribyl, e *Oh, Meu Deus*, de Peter Rodger, parte do Especial Fé.

Abrindo o Festival, *Marcha da Vida* (exibição no dia 2 de agosto) mostra o projeto de levar estudantes para conhecerem os campos de concentração nazistas a fim de fazer lembrar o Holocausto. "Só quem conhece os campos de concentração consegue entender como foi matar 6 milhões de pessoas. O filme mostra a reação dos jovens quanto à estrutura da indústria da morte que os alemães tiveram que ter para cometer o genocídio", afirma Marcio Pitliuk, idealizador e consultor do projeto.

Uma Questão de Tamanho é um dos bons destaques. Vencedor de melhor filme pela Academia Israelense de Cinema, o filme fala sobre quatro amigos que, cansados de fazer regime, organizam um campeonato de sumô na cidade israelense de Ramle. No programa, há ainda outros três curtas de Tadmöz: *Estranhos*, melhor curta no Festival de Sundance, quando dois homens, um judeu e outro árabe, se encontram no metrô; *Off Side*, melhor curta do Festival de Manhattan, no qual quatro soldados em lados opostos se enfrentam, e *Moosh*, vencedor de 40 prêmios, que mostra a história de um policial de 32 anos que vê sua vida dar uma guinada quando encontra um bebê abandonado na rua e passa a cuidar dele.

Entre os longa-metragens internacionais, são destaques: o francês *A Garota do Trem*, de André Techiné, com Catherine Deneuve, que se desenrola quando uma garota finge ter sido vítima de um ataque anti-semita; o mexicano *Cinco dias Sem Nora*, de Mariana Chenillo, que